

MPOX em Portugal - Informação 22

Informação sobre número de casos em Portugal até 30 de março de 2023

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial de cinco casos humanos. Desde então, até 30 de março de 2023, foram identificados 953 casos confirmados laboratorialmente. Desde a publicação da Informação anterior, entre 27 de fevereiro e 30 de março de 2023, foram reportados 2 novos casos no país, indicando a circulação do vírus em Portugal.

Até 30 de março de 2023, foram reportados 892 casos no SINAVEmed, mantendo-se o perfil de maioria dos casos serem do grupo etário entre os 30 e 39 anos (388; 43%) e do sexo masculino (883; 99%). Até à data mantêm-se 9 casos (1%) reportados no sexo feminino (Figura 1).

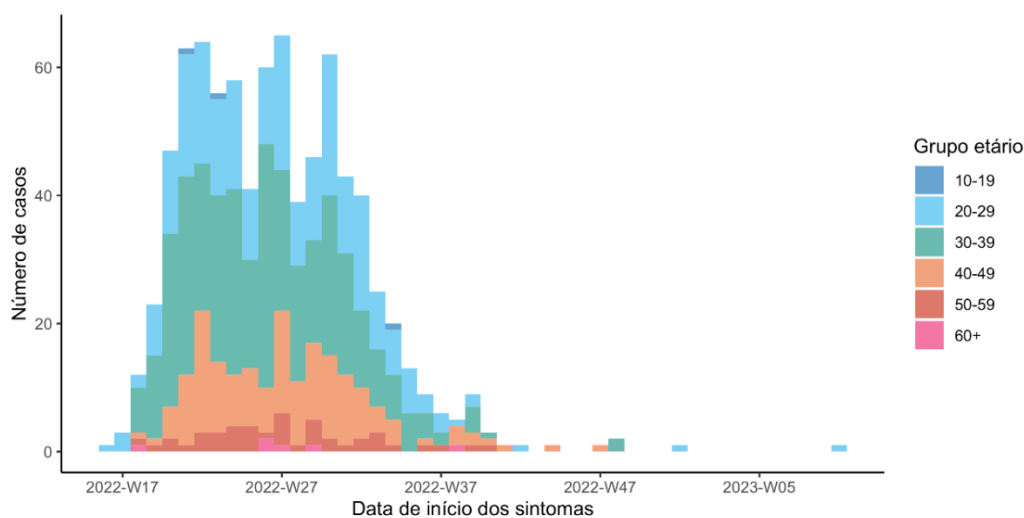


Figura 1. Casos confirmados de infecção por vírus mpxv por data de início de sintomas (semana epidemiológica) e grupo etário, Portugal, 30 de março de 2023

Todas as regiões de Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira reportaram casos, dos quais 687 (77%) na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição e percentagem dos casos reportados no SINAVEmed por infeção pelo vírus mpox (N=892) por região de saúde, por ordem decrescente, a 30 de março de 2023 - Portugal

Administração Regional de Saúde	
Lisboa e Vale do Tejo	687 (77,0%)
Norte	150 (16,8%)
Centro	22 (2,4%)
Algarve	15 (1,7%)
Alentejo	7 (0,8%)
Região Autónoma da Madeira	3 (0,3%)
Desconhecido	7 (0,8%)

A Figura 2. apresenta a incidência cumulativa da infeção humana por vírus mpox, por concelho de ocorrência, em Portugal Continental, ARS Lisboa e Vale do Tejo e ARS Norte. Os concelhos onde se verifica maior notificação de casos são Lisboa e Porto.

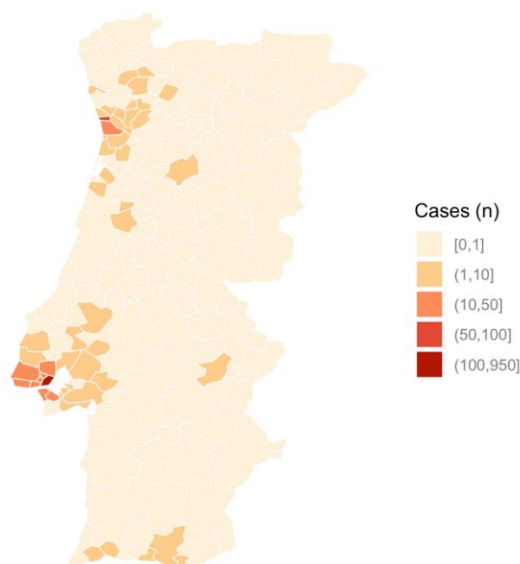


Figura 2. Incidência cumulativa de casos confirmados de Infeção humana por vírus mpox por concelho de ocorrência, desde o início do surto, Portugal continental, 30 de março de 2023

A Figura 3. apresenta a média móvel a 7 dias (tracejado azul) do número de novos casos confirmados de infeção por vírus mpox, por data de início de sintomas, indicando uma tendência decrescente do número de novos casos, refletindo do mesmo modo a desaceleração na transmissão da infeção. Este padrão decrescente é também observado nos restantes países a nível europeu, com redução do número de novos casos reportados ao longo das últimas semanas, mantendo-se no entanto a deteção de casos esporádicos.

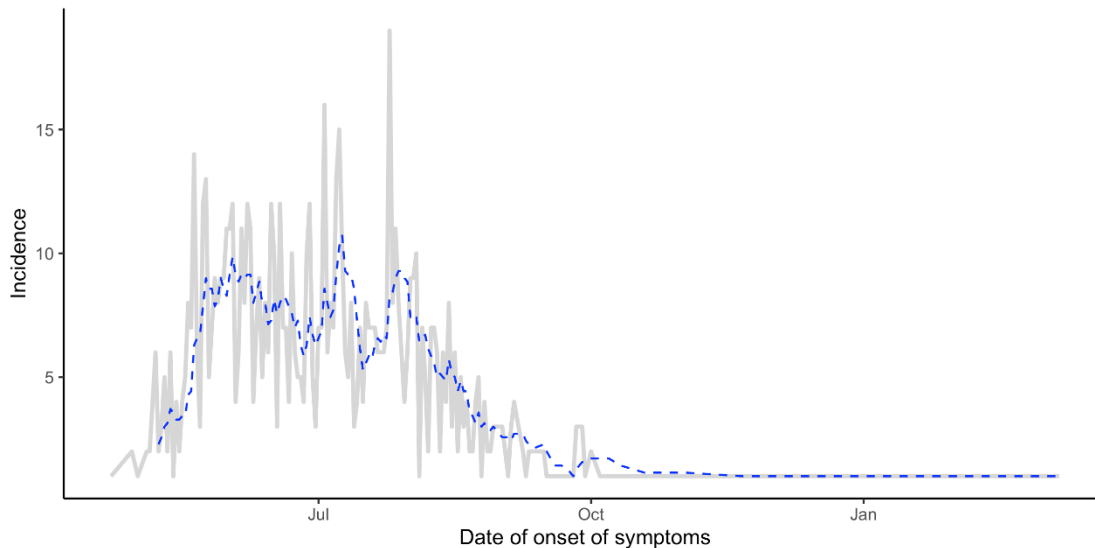


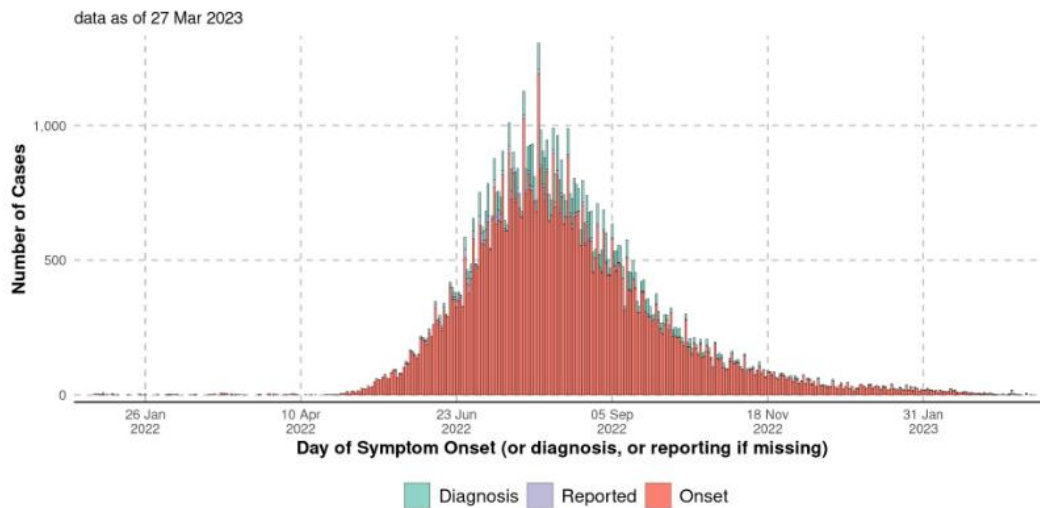
Figura 3. Incidência de infeção por vírus mpox por data de início de sintomas e média móvel a 7 dias, Portugal, 30 de março de 2023

Situação a nível internacional

O surto de infeção humana por vírus mpox continua a ser uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (PHEIC). A declaração foi feita a 1 de novembro de 2022 pelo o [Comité](#) de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional que manteve a PHEIC a 9 de fevereiro de 2023, observando que continuam a ocorrer incidência sustentada e provável subdeteção e subnotificação de casos em diferentes países e reforçando a importância de manter a vigilância epidemiológica da mpox, e integrar a prevenção e preparação e resposta nos programas e serviços de saúde sexual, VIH e outras IST.

Entre 1 de janeiro de 2022 e 27 de março de 2023, foram [reportados](#) à WHO 86.724 casos confirmados e 1.051 casos prováveis de Mpox, em 110 países, incluindo 112 óbitos. A maioria dos novos casos nas últimas 4 semanas foram notificados na Região das Américas (83,2%) e na Região do Pacífico Ocidental (8,4%), em especial no Brasil que lidera entre os 9 países que reportaram um aumento de número de casos semanais. Embora se verifique uma redução no total de casos reportados em relação às semanas anteriores, nos últimos 21 dias, 28 países reportaram casos.

A 27 de março de 2023, a [WHO](#) continua a considerar que o risco global é moderado. Para o [ECDC](#), o risco geral é considerado moderado para HSH e baixo para a população em geral.



Source: WHO

Figura 4. Número de casos de infecção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 27 de março de 2023 *Fonte: [2022 Monkeypox Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)*

O [relatório](#) mais detalhado da WHO, datado de 16 de março de 2023 refere que o número de casos de continua a diminuir lentamente e que a transmissão e notificação são mais contínuas e sustentadas na região africana, sem clara tendência de queda.

Na mesma data, a WHO e o ECDC , em [documento](#) conjunto, reforçaram os aspetos a ter em conta aquando do planeamento de eventos de massa para os grupos populacionais com maior risco de exposição ao vírus mpox, incluindo material de informação e divulgação.

Ações a nível nacional

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e até 23/03/2023, foram vacinadas 3.078 pessoas (mais 406 em relação ao total do mês passado), a maioria das quais na região de LVT. Das 4.998 inoculações, 4.069 ocorreram em contexto de pré-exposição.

Em fevereiro de 2023, ocorreu a abertura de mais um local de vacinação preventiva contra a Mpox - GAT Intendente, em parceria com a ARSLVT. A lista de locais de vacinação encontra-se disponível no [site](#) da DGS.

A DGS continua a reforçar a relevância da [Norma 006/2022](#) relativa à vacinação contra a infecção, com enfoque na identificação de elegíveis para a vacinação pré-exposição, em especial no contexto dos festivais e eventos de massa na primavera/verão.

No website da DGS encontram-se disponíveis [Perguntas frequentes](#), com informação sobre a vacinação em contexto de pré e pós-exposição e acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email comunicacao@dgs.min-saude.pt